



TERMOS DE REFERÊNCIA¹

PROJETO “E FORAM (IN)FELIZES PARA SEMPRE” PREVENÇÃO DO ABUSO SEXUAL E PROTECÇÃO DAS VÍTIMAS

CONTRATO DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS: **Elaboração de Estratégia de Advocacia para o Projecto e Produção de Conteúdos para a Brochura sobre Prevenção e Protecção do Abuso sexual**

DURAÇÃO: **Janeiro a Março de 2023**

1. CONTEXTO

A consultoria para elaboração de estratégia de advocacia e produção de conteúdos para brochura sobre Prevenção de Abuso sexual insere-se no projecto “E Foram (In)felizes para Sempre”. **Prevenção do Abuso Sexual e Protecção das Vítimas**, em implementação pelo Mosaiko | Instituto para a Cidadania com financiamento da Embaixada do Reino dos Países Baixos, entre Outubro de 2022 e Setembro de 2024 (24 meses).

O projecto visa contribuir para melhorar a protecção e o acesso à justiça de vítimas de abuso sexual, quer no sistema formal quer no tradicional e na comunidade, e a recuperação da vítima em todos os níveis (Justiça Restaurativa), assumindo como objectivos específicos:

(OE1) formação com as comunidades, autoridades tradicionais e profissionais do sector da Justiça, para promover a reflexão sobre este tipo de crime, o conhecimento da legislação existente e a possibilidade de se alcançar mudança na normalização vigente do abuso sexual e a culpabilização recorrente da pessoa abusada (especialmente quando é mulher) (OE2) advogar pela efectivação de um sistema de apoio multissectorial que permita à vítima ter acesso à justiça, apoio social, médico e psicológico e protecção quando permanece em situação de vulnerabilidade, (OE3) apoio jurídico a vítimas de abuso sexual, de modo a criar precedentes nos tribunais angolanos e dar confiança outras vítimas de que vale a pena recorrer à justiça.

O projecto está a ser implementado em 3 províncias de Angola, nomeadamente nas Províncias de Luanda (Luanda), Kuanza Norte (Ndalatando) e Benguela (Bairro da Graça e Cubal). Para além da estratégia de advocacia serão realizadas formações com as comunidades e grupo de profissionais do sector da justiça e outras áreas sociais (a ser definida pela estratégia), aconselhamento e acompanhamento judicial às vítimas de abuso sexual, apresentação de uma proposta de lei ou regulamento e acções de comunicação.

¹ Estes termos de referência (TdR) têm valor indicativo. Os TdR procuram apenas delinear as condições e responsabilidades chave da consultoria, que, como o Projecto, estão sujeitas a evolução.

Apoio de:



Reino dos Países Baixos



A definição de uma estratégia de advocacia insere-se no âmbito do OE1, e servirá para auxiliar na implementação de todo o projecto e mobilizar as instituições do Estado na efectivação de um sistema de apoio às vítimas de abuso sexual.

A elaboração de conteúdos para a brochura sobre abuso sexual está ligada ao OE2, o resultado final servirá como material de apoio em formações nos municípios alvo do projecto e em outras situações que se justifiquem, ampliando o mais possível a distribuição do material.

O **Mosaiko – Instituto para a Cidadania**, é um Instituto Angolano, sem fins lucrativos, que visa contribuir para uma cultura de Direitos Humanos em Angola. Fundado em 1997, pelos Missionários Dominicanos (Ordem dos Pregadores – Igreja Católica), foi a primeira instituição angolana a assumir, explicitamente, como missão, a promoção dos Direitos Humanos em Angola. Guiado por um forte compromisso social, o Mosaiko tem como objectivo o respeito pela dignidade humana e o desenvolvimento da sociedade angolana, a partir do contributo de todos e de cada um/a.

A promoção da dignidade passa, acima de tudo, pela erradicação da ignorância através de uma consciência crítica e do incentivo a uma postura de cidadania activa. Por isso, o Mosaiko procura que o trabalho de investigação e reflexão seja difundido, o mais amplamente possível, de forma acessível aos diferentes públicos, contribuindo para a afirmação de uma opinião pública forte e de uma sociedade civil com espírito de iniciativa.

Para tal, o Mosaiko coloca-se numa perspectiva que não se limita à “gestão do quotidiano”, nem pretende “trabalhar para”, mas “trabalhar com” os diferentes actores da sociedade angolana, adoptando uma estratégia de trabalho que passa pelo diálogo construtivo e pela transformação positiva das situações precárias, envolvendo os vários actores sociais.

Sedeado na periferia de Luanda, em colaboração com diversos grupos locais, o Mosaiko desenvolve o seu trabalho na maior parte das províncias de Angola.

2. OBJETIVOS DA CONSULTORIA

O/a consultor/a contratado/a no âmbito do Projecto ... *“E Foram (In)felizes Para Sempre”*. **Prevenção do Abuso Sexual e Protecção das Vítimas**, será responsável pela Definição de Uma Estratégia de Advocacia para o Projecto e pela Elaboração de conteúdos para uma brochura pedagógica sobre Abuso Sexual.

Apoio de:



Reino dos Países Baixos

3. ÂMBITO DA CONSULTORIA

- Definição de uma estratégia de Advocacia para o projecto “*E Foram (In)felizes Para Sempre*”.
Prevenção do Abuso Sexual e Protecção das Vítimas.
- Elaboração de conteúdo para a produção de brochura pedagógica sobre Abuso Sexual.

4. METODOLOGIA

A prestação de serviços deverá contemplar encontros com a equipa Mosaiko para discussão e reflexão participativa sobre os objectivos da Estratégia e da brochura. A publicação da brochura terá como público alvo os beneficiários do projecto das áreas de implementação (Luanda, Ndalatando e Cubal) e deve servir como um guia sobre o abuso sexual que contenha definição, tipos de abuso sexual, formas de identificar abuso sexual e incluir um panorama sobre a realidade deste crime em Angola e incluir base de protecção legal. Deve também conter informações sobre prevenção, sinais de alerta e ser dirigida, de forma inclusiva, a homens e mulheres. A linguagem deve ser adaptada ao público-alvo e o/a consultor/a deve acompanhar o processo de paginação e design, colaborando com sugestões e revendo a versão final. O/a consultor/a deve ainda acompanhar o trabalho de paginação, contribuir com sugestões (como fotografias ou outras) e fazer a revisão final do documento, após paginação.

Por outro lado, a definição de uma estratégia de advocacia deverá permitir que o projecto seja implementado de uma forma mais eficaz e consiga alcançar melhores resultados para o período de implementação, ampliando o seu impacto para lá da duração da acção. A estratégia de comunicação e advocacia deverá ser desenhada em articulação com o trabalho de elaboração de uma proposta legislativa, a ser realizada no âmbito de outro contrato de prestação de serviços.

Apoio de:



Reino dos Países Baixos

5. QUALIFICAÇÕES E EXPERIÊNCIA DO/A CONSULTOR/A

Conhecimentos

- Realidade Angolana
- Realidade das questões de Género
- Fluência em língua portuguesa

Experiência

- Trabalho em Advocacia
- Trabalho com questões de Género e abuso sexual
- Trabalho com organizações da sociedade civil

Compromisso

- Respeito pelo direito e valores internacionais que estão subjacentes à Declaração Universal dos Direitos Humanos e outros congêneres.
- Compromisso com a luta pelo direito das Mulheres e meninas;
- Compromisso com a luta pela equidade de Género;
- Compromisso com a capacitação das instituições locais, baseada no respeito mútuo e no princípio de parceria;

6. RELATÓRIOS E PRODUTOS

Produto 1: Conteúdos para elaboração de brochura sobre Abuso Sexual.

Produto 2: Elaboração de uma estratégia de Advocacia para o Projecto

7. PLANO DE TRABALHO E CALENDÁRIO²

<u>FASE</u>	<u>DATA</u>
Entrega de draft do produto 1	27 de Janeiro de 2023
Entrega do produto 1	10 de Fevereiro 2023
Entrega de draft do produto 2	3 de Março de 2023
Entrega produto 2	03 de Março 2023

Apoio de:



Reino dos Países Baixos

Revisão Final do Produto 1	Até 10 de Março 2023
Revisão Final do Produto 2	Até 10 de Março 2023

8. TERMOS E CONDIÇÕES

Prestação de serviços. Valor máximo da prestação de serviços, incluindo impostos: 1.900.000 AKZ, pago em três tranches:

40% com a assinatura do contrato

40% com a entrega dos produtos 1 e 2

20% com a revisão final e conclusão do contrato

9. APRESENTAÇÃO DE PROPOSTAS

Os consultores e consultoras interessados, deverão enviar as suas propostas, até ao dia 5 de Janeiro, para o e-mail: mosaiko@mosaiko.op.org, com indicação “Elaboração de estratégia de Advocacia e brochura sobre abuso sexual”.

As propostas deverão conter: currículo com experiência relevante para a função e proposta metodológica e financeira.